

PROCESSOS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE GRAVEMENTE QUEIMADO

Carlos Eduardo Camilo¹, Nathalia Yuri Saito², Ingrid dos Santos Araujo³, Camila Cristine Antonietti Duarte⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: eduardo.camilo23@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: nathaliasaito1@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: ingrid.y.2008@hotmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: camila.antonietti@animaeducacao.com.br

Introdução: Queimaduras são danos traumáticos gerados por agentes radioativos, térmicos, químicos e elétricos, podendo haver lesão de forma integral ou local na pele e seus anexos, podendo chegar em mais tecidos profundos. Referente a avaliação de queimadura, são considerados os graus; as lesões são avaliadas conforme o dano e o tamanho do trauma, classificadas em: 1º grau quando o comprometimento é somente em epiderme; 2º grau, além de romper a epiderme, acomete parte da derme, tendo diferenciações como 2º grau, profunda ou superficial; e, 3º grau quando ocorre destruição completa até a derme e pode também, se alastrar ao tecido subcutâneo. Estudos confirmam que em pacientes queimados os exames de sangue dos que foram diagnosticados com bacteremia, a maior análise é de que o patógeno mais encontrado é o *Staphylococcus aureus*, apresentando letalidade por volta de 30%, que se eleva para 45% quando a espécie do *Staphylococcus aureus* é resistente ao antibiótico Oxacilina, demonstrando a importância no controle dessas infecções nesses pacientes hospitalizados para que ocorram as intervenções devidas, procurando reduzir o risco de complicações e de infecção generalizada. **Objetivo:** Analisar, na literatura nacional recente, as melhores práticas de Enfermagem no manejo do paciente gravemente queimado na UTI Adulto para a prevenção de infecções sépticas. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura. Foram incluídos artigos de pesquisa originais, cuja temática respondesse à pergunta norteadora, publicado nos últimos cinco anos, na língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 05 artigos para compor a amostra final, todos desenvolvidos no Brasil, em língua portuguesa, publicados na íntegra, nos últimos cinco anos. Todos os artigos abordam sobre os melhores cuidados ou práticas de enfermagem no paciente gravemente queimado. O presente estudo avaliou quais os melhores cuidados de enfermagem relacionados ao paciente grave queimado admitidos em unidade de terapia intensiva para prevenção do quadro séptico, sendo eles: manejo correto da dor; manejo dos curativos e coberturas; avaliação e acompanhamento nutricional do paciente, reposição volêmica agressiva; avaliação e prevenção de quadros sépticos; e, as atividades integrativas e interprofissionais no tratamento do paciente. **Conclusão:** A revisão de literatura proporcionou a análise dos principais cuidados da equipe de Enfermagem ao paciente gravemente queimado em ambiente hospitalar. Evidencia-se, também que os cuidados de Enfermagem devem ser feitos de maneira integral e seguidas após a alta hospitalar. **Implicações para a Enfermagem:** Disponibilizar um conteúdo científico oferecendo estudos referentes a um melhor cuidado do paciente queimado grave com risco de sepse.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecções; Queimaduras; Sepse; Unidade de Cuidado Intensivo.